

Trabalho Conta Própria no Brasil



Panorama Geral

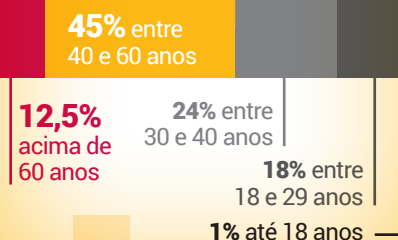


Escolaridade



Os negros e negras são maioria entre os conta própria, **54%**, dez pontos percentuais a mais do que os brancos

Mais da metade dos conta própria tem mais de 40 anos



O trabalho por conta própria tende a ser a única fonte de renda da pessoa (**97%**), e de longa duração:



O trabalho por conta própria agrupa-se nos **quatro principais setores de atividades:**



Jornada de trabalho semanal



34% trabalham até 30h (sendo 20% até 20h);
30% trabalham entre 30h e 40h;
35% trabalham mais do que 40h semanais (sendo 11% mais do que 50h semanais)

Maior parte do trabalho por conta própria é feito em casa, na rua ou não conta com um estabelecimento específico para funcionar

64%

Somente um terço (**33%**) dispõe de lojas, escritórios ou galpões.



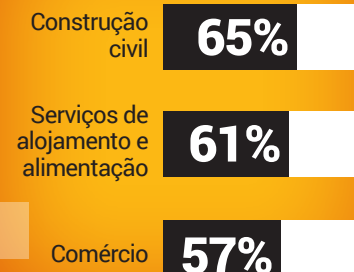
Quase metade dos conta própria têm renda baixa, inferior a R\$ 1.000,00 por mês



Atividades desenvolvidas majoritariamente por brancos



Atividades desenvolvidas majoritariamente por negros



Trabalho Conta Própria no Brasil



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores



Formalização

70% dos brancos têm negócios conta própria informais, enquanto



as taxas de informalidade chegam a **86% entre os negros.**

A maior parte dos trabalhadores por conta própria atua na **economia informal 77%**



23% têm CNPJ, quase todos estes como Microempreendedor Individual (MEI)

A informalidade é significativamente maior no Norte (**90%**) e no Nordeste (**87%**)

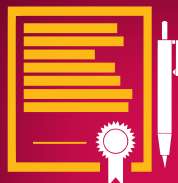
No Centro-Oeste, os números são próximos da média (**78% de informais**)

As taxas de formalização são maiores que a média no Sul (**36%**) e no Sudeste (**26%**)



Atividades que asseguram **renda maior que R\$ 4.001,00** são predominantemente formais (**59%**),

enquanto aquelas de **renda inferior a R\$ 500,00** são quase inteiramente informais (**95%**).



O caráter informal marca **95%** das atividades dos conta própria sem instrução ou com menos de um ano de estudo;

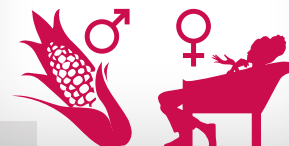
já entre aqueles com superior completo, a formalização chega a **43%**.



22% dos trabalhadores por conta própria do Brasil têm renda de **até R\$500.**

Renda

Na faixa de renda superior a R\$ 4 mil o eixo racial separa as atividades por completo, colocando-as totalmente ao lado dos brancos. A mais masculina e branca das atividades nessa faixa de renda é a de agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura e a mais feminina e branca é a de Psicólogas.

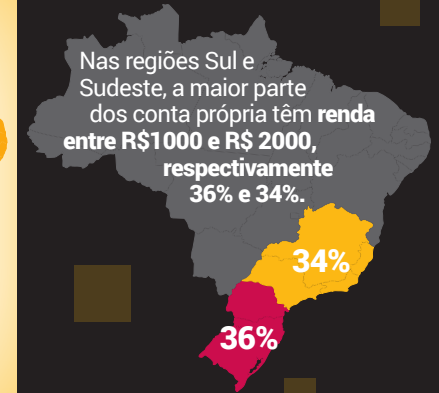


32% e **38%** nas regiões Norte e Nordeste os conta própria que têm renda de até R\$500 são **32%** e **38%** respectivamente.



79% dos conta própria em todo Brasil têm renda de **até R\$2000.**

Na medida em que a renda cresce, o trabalho por conta própria se torna um mundo mais **branco e mais masculino.**



Nas regiões Sul e Sudeste, a maior parte dos conta própria têm renda entre R\$1000 e R\$ 2000, respectivamente **36%** e **34%**.

Nas atividades por conta própria para renda até R\$ 1000 reais todas as profissões pertencem majoritariamente à população negra. Sendo os homens negros como Trabalhadores elementares da construção de edifícios, e, Cabeleireiras, como a mais feminina e negra, nessa faixa de renda.



Exemplo que mostra como a discriminação racial e de gênero opera em conjunto nos conta própria: **entre as mulheres cabeleireiras a renda está concentrada na primeira faixa, até R\$ 1.000,00, mas é tanto maior, quanto mais branco o grupo de trabalhadoras.** E ainda, as cabelereiras são quase todas mulheres, **mas, quando há homens brancos justamente nesse grupo se concentra o segmento com renda maior que R\$ 4 mil da categoria.**

Trabalho Conta Própria no Brasil



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores



Homem branco

Homem negro



As características de gênero e raça conformam a criação de uma pirâmide de desigualdade que tem em seus pólos, no topo, homens brancos e, na base, mulheres negras:

Os homens são quase a totalidade dos trabalhadores da construção (99%), transporte, armazenagem e correio (95%) e no setor agrícola (85%), além de majoritários em atividades de informação, comunicação e financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (65%).

As mulheres são maioria nos serviços sociais, de saúde e educação (70%), de alojamento e alimentação (56%) e na indústria geral (56%). Há equilíbrio nas atividades comerciais, com ligeira maioria de homens (53%).

As ocupações majoritariamente desenvolvidas por mulheres negras no trabalho por conta própria se referem aos cuidados do corpo e à produção de roupas e alimentos,

atividades que remontam à reprodução social, base da divisão sexual do trabalho constituída desde a erosão do regime escravocrata.



Mulher branca

Mulher negra

